

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE25)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE25)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	180230	86,8	46,9
Dengue	2998776	1443,5	31,3
Total	3179006	1530,2	31,9

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 22 e 25 de 2025.

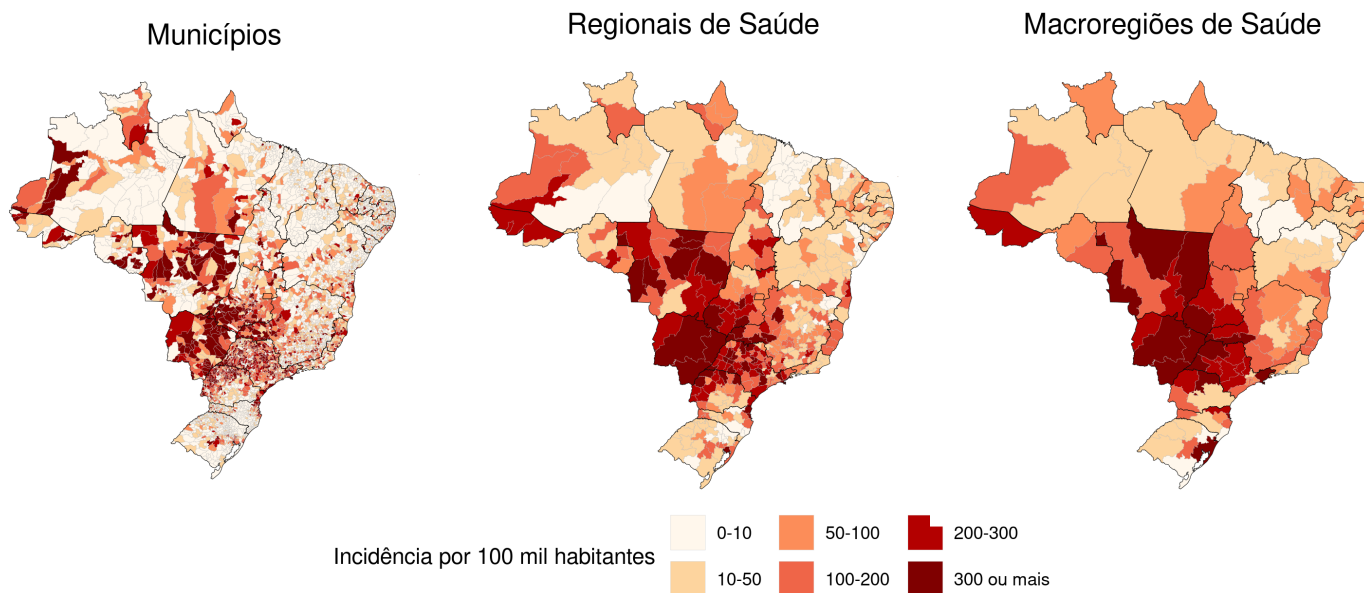


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 22 - 25 de 2025

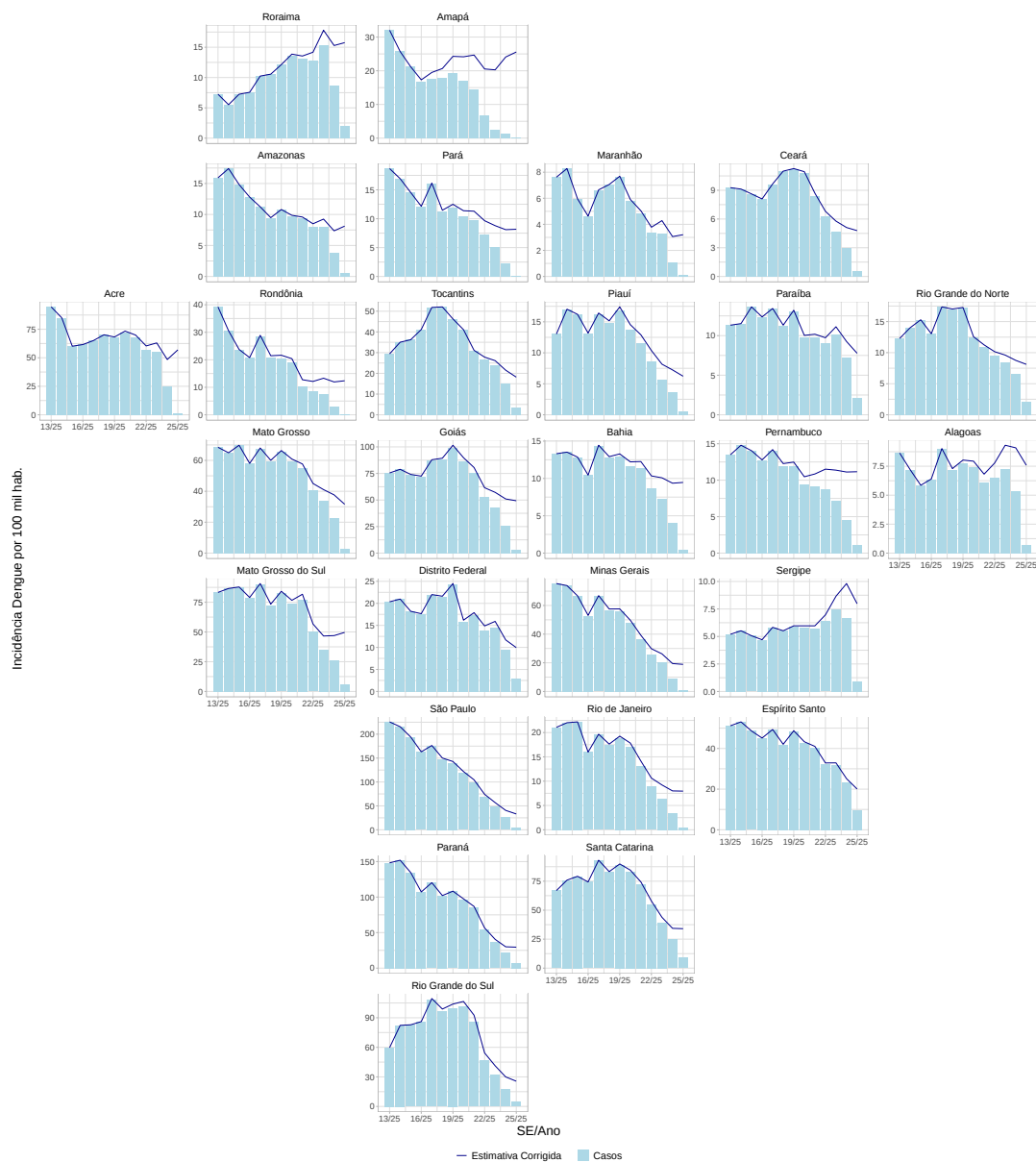


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.



Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

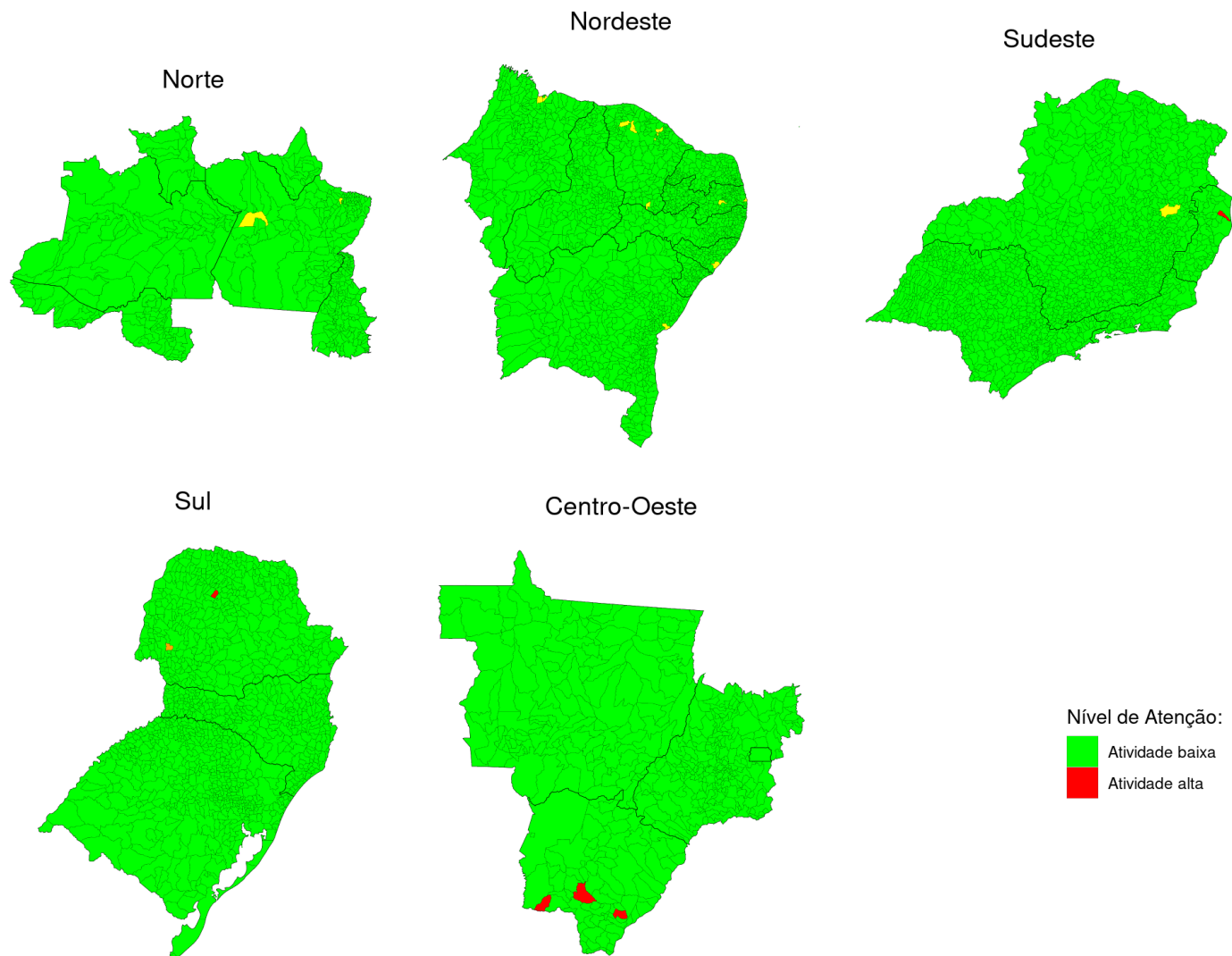


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 25 de 2025

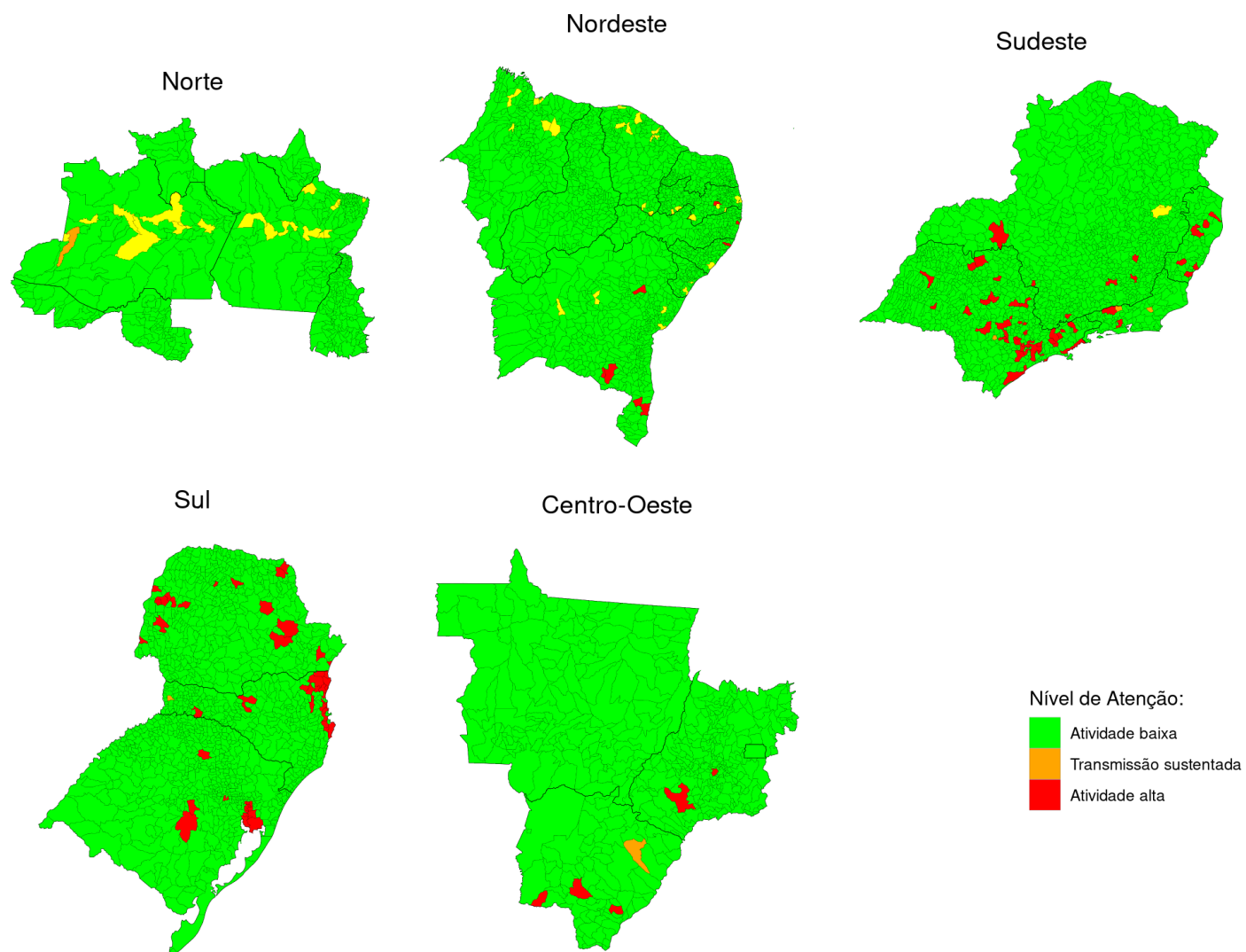


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 25 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 25, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
	Dengue							
	Santo Antônio da Platina	PR	45261	19ª RS Jacarezinho	0	276	610	baixa
	Vargem Grande do Sul	SP	39539	Mantiqueira	0	171	432	baixa
	Olinda	PE	349920	Recife	0	149	43	baixa
	Nova Iguaçu	RJ	819134	Metropolitana I	0	145	18	baixa
	Matinhos	PR	39212	1ª RS Paranaíba	1	144	369	baixa
	Santaluz	BA	37079	Serrinha	1	116	314	baixa
	São Leopoldo	RS	216964	Região 07 - Vale dos Sinos	5	114	53	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
	Chikungunya							
	Maracaju	MS	43247	Campo Grande	73	188	435	baixa
	Quinta do Sol	PR	5009	11ª RS Campo Mourão	4	40	799	baixa
	Caracol	MS	5281	Campo Grande	16	38	720	baixa
	Ivinhema	MS	29890	Dourados	14	32	107	baixa
	Jaguaré	ES	28911	Norte	0	22	76	baixa
	Dengue							
	São Paulo	SP	12200180	São Paulo	564	3602	30	baixa
	Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	378	1834	131	baixa
	São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	382	607	84	baixa
	Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	158	517	178	baixa
	Joinville	SC	617979	Nordeste	169	428	69	baixa
	Piracicaba	SP	434432	Piracicaba	26	419	96	baixa
	Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	5	404	161	baixa
	Uberaba	MG	359090	Uberaba	23	344	96	baixa
	Bauru	SP	388686	Bauru	193	295	76	baixa
	Guarulhos	SP	1383272	Alto do Tietê	56	252	18	baixa
	Balneário Camboriú	SC	140036	Foz do Rio Itajaí	62	246	175	baixa
	Caraguatatuba	SP	132558	Litoral Norte	0	234	177	baixa
	Ubatuba	SP	97382	Litoral Norte	0	221	227	baixa
	Salto	SP	141988	Sorocaba	0	211	149	baixa
	Barueri	SP	342613	Rota dos Bandeirantes	17	206	60	baixa
	Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	87	202	94	baixa
	Maracaju	MS	43247	Campo Grande	74	197	456	baixa
	Diadema	SP	404738	Grande ABC	19	188	46	baixa
	Ponta Grossa	PR	391654	3ª RS Ponta Grossa	3	170	43	baixa
	Jaboatão dos	PE	653793	Recife	26	160	24	baixa
	Guararapes							

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Lindoeste	PR	5147	10ª RS Cascavel	0	105	2040	baixa
Dengue								
	Água Clara	MS	17072	Três Lagoas	2	154	905	baixa
	São Miguel do Oeste	SC	43946	Extremo Oeste	0	114	259	baixa
	Porangaba	SP	9634	Polo Cuesta	0	102	1059	baixa
	Rio das Flores	RJ	9387	Médio Paraíba	0	78	831	baixa
	São Paulo de Olivença	AM	32727	Alto Solimões	0	68	208	baixa
	Bom Jardim	RJ	28166	Serrana	0	38	135	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.